

Apresentação

Dossiê

Os 100 anos dos Fundamentos da Defectologia e as Obras Escolhidas entre os estudos de L. S. Vigotski

Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu¹
Leonardo Rodrigo Soares²

O presente Dossiê é uma publicação da Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia pedagógica, periódico do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente (GEPEDI) e do Programa Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tendo como temática como temática: **Os 100 anos dos Fundamentos da Defectologia e as Obras Escolhidas entre os estudos de L. S. Vigotski** articulados aos seguintes eixos: Eixo 01: Questões de teoria e história da psicologia; Eixo 02: Problemas da Psicologia Geral; Eixo 03: Problemas do desenvolvimento da psiquê; Eixo 04: Psicologia Infantil; Eixo 05: Fundamentos da Defectologia; Eixo 06: Legado Científico.

Foram aprovados seis artigos, que serão publicados em versão bilíngue: na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa, que versam sobre assuntos relacionados às obras escolhidas, produções importantes ao considerar que

¹ Docente da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias – Tocantins, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9571-6682>. E-mail: mcbfabreu@ugt.edu.br.

² Docente da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias – Tocantins, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8289-7215>. E-mail: leonardo.soares@uft.edu.br.

estudar Lev Semionovich Vigotski (1896- 1934) representa um retorno à gênese da história da Psicologia de abordagem histórica e cultural, o referido teórico viveu pouco tempo, no contexto da pós revolução russa de 1917, produzindo o que podemos considerar os fundamentos básicos para o desenvolvimento da Psicologia Marxista. Sendo muitos dos conceitos estudados e pesquisados por essa abordagem da Psicologia Russa, até a atualidade, desdobramentos dos escritos de L. S. Vigotski e seus contemporâneos.

O primeiro artigo: *O lugar da teoria psicológica na Educação* apresenta a educação como campo de estudo e de práticas sociais, culturais e históricas, síntese de saberes. Em torno dela orbita uma multidão de satélites: Psicologia, Sociologia, Antropologia e outras ciências. No presente texto, examinam-se duas possibilidades de se entender a relação da teoria psicológica com a pesquisa educacional, particularmente, com a Educação Especial. A primeira, a perspectiva instrumental, entende o campo educativo como um grande laboratório de aplicação de leis e princípios psicológicos. A segunda, a perspectiva de uma psicologia concreta, conforme a visão de L.S. Vigotski, por entender que a Educação é síntese de saberes, vinculada ao mundo concreto da vida social, vê-a maior que qualquer ciência em particular, o que lhe confere poder para orientar a investigação de suas ciências satélites. Esse segundo modo de pensar a relação entre teoria psicológica e Educação, ao inverter o vetor, permite um alargamento dos horizontes da Psicologia, possibilitando-lhe pisar o chão do mundo dos viventes.

O artigo: *A dimensão política dos estudos em Defectologia de Lev S. Vigotski: revisitando concepções e formulações* tematiza as asserções teórico-metodológicas de L. S. Vigotski à Defectologia e as coloca em perspectiva no século XXI. O objetivo é focalizar o núcleo conceitual dos estudos sobre a deficiência, considerando os princípios explicativos e a dimensão política de sua teorização que vislumbra o desenvolvimento humano prospectivamente e a função da educação nesse processo. A partir de um estudo de natureza teórica, focaliza-se nos escritos vigotskianos situando a conjuntura histórica de sua produção e destacando o valor heurístico de suas teses. Analisa-se a

nova proposta de investigação e intervenção que emerge na teoria histórico-cultural acerca da educação e do desenvolvimento da pessoa com deficiência. A partir disso, evidencia-se a educação social como constructo que nucleia as elaborações de Vigotski em Defectologia e realça a força política dessa premissa que revitaliza a teoria na contemporaneidade, de tal modo a impulsionar a disputa por uma educação pública socialmente projetada, participativa e emancipatória.

Nos escritos sobre *o método instrumental na obra de Vigotski: entre avanços e obstáculos na investigação do desenvolvimento cultural da criança*, o autor apresenta L.S. Vigotski como um grande crítico dos psicólogos que desconsideravam a importância da cultura para o desenvolvimento infantil. Foi a partir do método instrumental que ele identificou o papel dos instrumentos culturais para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores durante a ontogênese. Apresenta os antecedentes desse método e destaca que ele é o resultado de várias influências. Discorre sobre como ele foi utilizado para a pesquisa empírica focalizada na gênese do comportamento cultural da criança. Por fim, argumenta que foi o reconhecimento das limitações do método instrumental que orienta L.S. Vigotski a desenvolver um novo programa de pesquisa, que foi apenas iniciado pelo autor nos seus últimos anos de vida.

O texto “*Adaptações curriculares: ações para a inclusão nas instituições de ensino*”, foi elaborado a partir das atividades realizadas no Projeto de Extensão coordenado por docentes do Curso de Pedagogia, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia. O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede pública estadual de Ituiutaba-MG, com o atendimento de um grupo com 43 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, envolvendo o trabalho de avaliação preliminar, realizada por 17 estudantes voluntárias do curso, acima citado e de uma estudante bolsista, do segundo período de Pedagogia, no semestre de 2019. O artigo trata de uma avaliação preliminar realizada com 5 (cinco) das 12 (doze) crianças avaliadas pela bolsista e outra estudante. Para a realização do diagnóstico social

(ANACHE, 2001), analisamos os conhecimentos das crianças em leitura, escrita e habilidades básicas em matemática. Durante a aplicação das atividades relativas ao diagnóstico social, foi constatado que algumas das queixas apresentadas pela escola não condiziam com a avaliação inicial feita pela bolsista e a estudante voluntária. Um exemplo é o caso da de Antonella (Nome fictício), indicada para avaliação realizada pelo Projeto, por não saber ler e nem realizar as quatro operações matemáticas. Contudo, a estudante se saiu muito bem nas atividades propostas, mostrando-se apenas muito tímida.

Uma análise discursiva dos termos Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) nos Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski (1924-1931) propõe uma análise discursiva dos termos Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) tendo como objetivo geral verificar o campo conceitual dos termos acima citados nos escritos sobre os Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski (1924-1931). O percurso metodológico se caracterizou por uma investigação das dimensões do campo conceitual e discursivo, a partir da identificação e análise dos termos: Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) na versão russa e traduzidas para o Português, através das plataformas de tradução digital: Google Tradutor e DeepL Translate. Nos resultados foi possível identificar de modo significativo o termo *obutchénie* no significado (sentido) de aprendizagem desenvolvimental nos textos que compõem os Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski, bem como constatar a relevância do termo *bocnumanue* (Educação) como mobilizadora dos processos de aprendizagem e desenvolvimento nas crianças típicas, em especial, nas crianças atípicas.

No artigo: *Vigotski e a concepção histórica-cultural: Contribuições para a formação de professores busca-se uma reflexão sobre a concepção histórico-cultural e as contribuições da teoria de L.S. Vigotski, analisando sua influência na formação de professores do curso de Pedagogia, com base no olhar dos discentes da Universidade Federal de Tocantins, Campus Arraias.* Para tanto, partimos do desenvolvimento do pensamento infantil em um estudo

bibliográfico, pautado em alguns teóricos da referida concepção, como: Aléxis N. Leontiev, Alexander R. Luria, Lev S e Vygotsky. Também apresentamos uma pesquisa realizada com os estudantes do curso de Pedagogia da UFT – Arraial, a fim de relatar as informações colhidas de forma online, em pesquisa de coleta de dados a distância, com uso da ferramenta *Google Forms*. Participaram do estudo 5 estudantes que apresentaram suas percepções a respeito das contribuições da concepção histórico-cultural para a formação de educadores. Por fim, comprehende-se que, conforme Vygotsky (1987) nos traz, a relação entre linguagem e pensamento é o centro de todo o desenvolvimento psicológico. Para entender como se dá o processo de aprendizagem na criança, é necessário compreender as interações sociais entre a criança e os adultos. Após o estudo realizado na UFT-Arraial, foi possível perceber como os discentes percebem a importância da concepção histórico-cultural dentro do processo de formação de professores e as demais teorias de L.S. Vigotski para os desafios da contemporaneidade, destacando a necessidade de currículos que contemplam de forma interdisciplinar os estudos do referido teórico.

Referências

VIGOTSKI, L. S. (1983). *Fundamentos da Defectologia* [Foundations of defectology] (Selected works, Vol. 5; J. G. Blank, Trans., 1997; present edition: Machado Grupo de Distribución, SL, 2012). Moscow: Pedagogical Publishing.

ANACHE, A. A. Reflexões sobre o diagnóstico psicológico da deficiência mental utilizado em educação especial. REUNIÃO ANUAL DA ANPED - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 24, *Anais...*, 2001, p. 1-17, Caxambu. Disponível em: <http://24reuniao.anped.org.br/tp1.htm#gt15>. Acesso em 20 dez. 2024.